

# Um estudo semântico-pragmático dos indexicais e da hierarquia nas línguas Tukano

Roger de Marci Rodrigues Antunes  
UFSCar  
Dirceu Cléber Conde  
UFSCar

## 1. Introdução

O presente trabalho objetiva investigar as ancoragens indexicais que representam hierarquia social, no que diz respeito ao uso pronominal na língua tukano do tronco Macro-Jê. É sabido que as hierarquias sociais são, de algum modo, representadas na fala e motivadas nos grupos sociais por relações consanguíneas, religiosas, financeiras, entre outras esferas de diferenças. No que concerne às línguas indígenas, a língua tukano tem se mostrado muito rica em relação ao uso de marcadores hierárquicos, que fogem das suas ancoragens pronominais convencionais.

## 2. Pressupostos teóricos

Tomam-se como base os pressupostos teóricos, descritivos e analíticos de Pragmática com base nos trabalhos de Levinson (2000; 2007) e de Semântica com base nos trabalhos de Chierchia (2008). Partiremos dos conceitos de indexicalidade de Kaplan (1989) e Schlenker (1999).

## 3. Materiais e métodos

Para concretização desta pesquisa, serão realizadas entrevistas por meio da aplicação de questionários semidirigidos a estudantes universitários falantes nativos de tukano. Os questionários consistirão na elaboração de frases pelos nativos e por linguistas, cujos elementos linguísticos trabalhados, após sua identificação apropriada, possam ser validados pelos falantes nativos. Após esse processo de coleta de dados, parte-se para a descrição semântico-pragmática do funcionamento das unidades encontradas dentro dos seus moldes teórico-metodológicos formais de linha anglo-americana.

## 4. Alguns dados

(1) pa'y	si'ĩ'iré	kumupaitá	mi'ĩtia	iasami'sã
sacerdote	ele ' para	cadeira	trazer.2p	querer.3p ' polidez

O sacerdote quer que você traga a cadeira para ele, por favor

(2) ahkabihi                      ma'mi'iré                      kumupaitá                      mi'itia'sã  
irmão mais novo    i. m. velho ' para                      cadeira                      trazer.2p. '   
polidez

Caçula, traga a cadeira para o irmão mais velho, por favor

## 5. Resultados preliminares

Com base nas análises iniciais foi possível observar que, quando os falantes de tukano precisam se comunicar, em determinados contextos, como estando próximo a um subalterno, por exemplo, ocorrem marcações sintáticas e lexicais dessas relações dentro das suas formas de fala. Nesse caso, foi possível identificar desde uma lexicalização do sujeito falante (sacerdote e irmão mais velho e mais novo nos exemplos (1) e (2)), até uma mudança pronominal de pessoa (a segunda e a primeira passam a funcionar como terceira), procedimentos diferentes de quando os falantes dessas línguas se dirigem a alguém de nível equivalente ao seu, assim como de quando ancoram alguma figura superiorizada nos seus contextos de fala.

## 6. Algumas projeções

Esperamos levantar subsídios suficientes a fim de investigar a existência de marcas linguísticas honoríficas nas línguas tukano e colaborar com os estudos das formas de representação da hierarquia social em elementos das línguas naturais. Com isso, almejamos contribuir para a discussão a respeito do Relativismo Linguístico e para os estudos em Pragmática e Semântica. Pretende-se, ainda, com este trabalho contribuir para a descrição da língua tukano.

**Palavras-chave:** Pragmática. Tukano. Linguística Indígena. Relações Hierárquicas. Indexicais.

## REFERÊNCIAS

BASSO, Renato Miguel & OLIVEIRA, Roberta Pires de. A Semântica, a pragmática e os seus mistérios. *Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL*. V. 5, n. 8, março de 2007. ISSN 1678-8931 [www.revel.inf.br].

CHIERCHIA, Gennaro. *Semântica*. Campinas. Editora da UNICAMP: 2008.

KAPLAN, David. *Demonstratives: An essay on the semantics, logic, metaphysics, and*

- epistemology of demonstratives and other indexicals. In: ALMOG, J.; PERRY, J.; WETTSTEIN, H. (Ed.). *Themes from Kaplan*. New York: Oxford University Press, 1989. p. 481–563.
- LEVINSON, Stephen C. *Pragmática*. São Paulo: Martins Fontes, 2007 (original 1983).  
\_\_\_\_\_. *Presumptive Meanings: The Theory of Generalized Conversational Implicature Language, Speech, and Communication*. The MIT Press, Massachusetts, 2000.
- RODRIGUES, Aryon Dall'igna. *Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas*. São Paulo: Loyola, 1986.
- RODRIGUES, Aryon Dall'igna; CABRAL, Ana Suely Arruda Câmara. *Línguas e Culturas Macro-Jê*. Brasília: Editora UNB, 2007.
- RUHI, Sukriye. Face as an indexical category in interaction. *Journal of Pragmatics* 42 (2010) 2131–2146.
- SCHLENKER, Philippe. *Propositional Attitudes and Indexicality: A Cross-Categorial Approach*. 2010p. 1999. Tese (Doutorado) — Massachusetts Institute of Technology, USA.
- TEIXEIRA, Lovania Roehrig. *Indexicais e operadores-monstros no português brasileiro*. 151p. 2012. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão. Programa de Pós-Graduação em Linguística.
- The World Atlas of Language Structures Online*. Leipzig: Max Planck Institute for Evolutionary Anthropology. Disponível em: <http://wals.info/>. (2013).